

## MEMÓRIA 93ª REUNIÃO ORDINÁRIA FÓRUM FLORESTAL BAHIA

Realizada em: 10 e 11/09/2025

Local: Jacarandá Palace Hotel (Av. Leur Lomanto, 45 – Recanto do Lago – Teixeira de Freitas/BA)



Dia 10/09

Item	PRINCIPAIS DISCUSSÕES E DELIBERAÇÕES
<b>ASSUNTO 1</b> <b>ABERTURA E ATUALIZAÇÕES DA SECRETARIA EXECUTIVA</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>□ Após a apresentação dos participantes, leitura, aprovação das alterações da pauta e lembrete sobre o acordo de convivência, foram feitas as atualizações das atividades da secretaria executiva:</li> <li>□ <b>Renovação do Conselho Consultivo:</b> Informação sobre a necessidade de renovação do Conselho Consultivo do FFBA, com eleição a ser realizada na próxima reunião (26 e 27/11). <ul style="list-style-type: none"> <li>❖ Membros do conselho atual: <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Veracel – Virginia Camargos</li> <li>✓ Suzano – Deivid Santos</li> <li>✓ Instituição Sede – Oscar Artaza</li> <li>✓ Instituição de Ensino Superior – Joney Fernandes</li> <li>✓ OSC – Rozelene Lemos</li> <li>✓ Demais setores produtivos – Thiago Rizzo</li> </ul> </li> </ul> </li> </ul>

## ② GT Corredor Ecológico FFBA

- ❖ Traçado dos Corredores Prioritários do FFBA, elaborado pelo GT, foi apresentado no evento de 20 anos, mas não teve aprovação oficial. Por isso, foi colocado na pauta para deliberação da plenária. Entre os principais critérios definidos no GT, está a conexão de fragmentos com mais de 500 ha e que tenham importância ecológica.
- ❖ A princípio, a conexão seria entre o Parna Pau Brasil e a Estação Veracel, mas o traçado cresceu e a modelagem atual abrange o Parna Pau Brasil e o Parna do Alto Cariri; do Parna Pau Brasil até a RPPN Estação Veracel e outro que chega até o Mosaico de Unidades de Conservação de Uma.
- ❖ Próximos passos:
  - ✓ Apresentação e articulação com o poder público para reconhecimento oficial
  - ✓ Priorização de um dos Corredores Prioritários.
  - ✓ Elaboração de nota conceitual para requerer um fundo inicial para detalhamento do projeto.
  - ✓ Nota conceitual deve conter - nº de hectares para restauração/conservação, estratégias de engajamento, forma de gestão, monitoramento e financiamento.
  - ✓ FASB é um dos principais parceiros para captação de recursos para execução desses corredores, com a possibilidade do lançamento de um 3º edital contemplando estas áreas acima do PNH do Monte Pascoal.

\* A plenária aprovou a modelagem proposta pelo GT Corredor FFBA.

## ② Participação no GT de Biodiversidade do Diálogo Florestal

- ❖ O FFBA está participando do GT de Biodiversidade do Diálogo Florestal, tendo sido indicado os seguintes membros para a composição: Erik Tedesco, Ivana Lamas, Marco Aurélio Barbosa e Elfany Lopes.
- ❖ **Objetivo Geral:** Contribuir para a construção de posicionamentos, diretrizes, ações e propostas voltadas à conservação e ao uso sustentável da biodiversidade e dos serviços ecossistêmicos, considerando os aspectos sociais relacionados.
- ❖ **Objetivos Específicos:** Contribuir com subsídios técnicos e políticos para os posicionamentos e ações do Diálogo Florestal no tema da biodiversidade; acompanhar e analisar políticas públicas, estruturas,

padrões, protocolos, agendas internacionais e iniciativas multissetoriais relacionadas à biodiversidade; propor estratégias de integração da biodiversidade nas ações dos Fóruns Regionais do Diálogo Florestal e seus membros e promover o intercâmbio de experiências entre os Fóruns Regionais e organizações membros.

- ❖ A primeira reunião do GT contou com representantes de diversos fóruns do Brasil, incluindo Amazônia, Paraná e Minas Gerais. Foram discutidos objetivos e como contribuir para questões de biodiversidade, focando em assuntos prementes como a EPANB e as metas nacionais para a biodiversidade.

#### ▣ **Planejamento 2025/2030**

- ❖ O FFBA finalizou seu planejamento anual e busca uma forma eficiente de monitoramento. A ideia é realizar reuniões individuais com cada instituição membro para avaliar as ações sob sua responsabilidade e alimentar a planilha de planejamento.
- ❖ A avaliação será apresentada em uma reunião futura para analisar os resultados e o progresso do planejamento, que não é da Secretaria Executiva, mas sim um conjunto de ações planejadas que cada instituição realizará para gerar um impacto coletivo.

#### ▣ **Evento de comemoração dos 20 anos do FFBA**

- ❖ Retrospectiva dos principais marcos do FFBA e momento de reflexão sobre os aprendizados e impactos gerados ao longo desses 20 anos
- ❖ Principais encaminhamentos:
  - ✓ A produção de uma publicação sobre os impactos positivos gerados pelas instituições membro do FFBA;
  - ✓ Aprofundar o debate da temática de monitoramento da biodiversidade no contexto dos projetos de restauração (em atenção à EPANB);
  - ✓ Promover o diálogo sobre os conflitos existentes (energia) e monitorar/avaliar a efetividade dos acordos (estradas, afastamentos e fomento).
- ❖ Seminário “Corredores Ecológicos: Desafios e Estratégias”
- ❖ Mesa 1 - Corredores Ecológicos
- ❖ Mesa 2 - Mapeamento Uso e Cobertura do Solo
- ❖ Encaminhamentos:
  - ✓ Engajar representantes de setores como a pecuária e a cafeicultura
  - ✓ Articular com o Governo Estadual políticas de incentivo à adequação ambiental
  - ✓ Promover reuniões entre sociedade civil, Ministério Público e INEMA para cobrar maior fiscalização
  - ✓ Parceria com o MapBiomass para construir o termo de referência do próximo mapeamento, previsto para 2026

	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Desenvolvimento de ferramentas mais acessíveis para uso da plataforma de monitoramento do FFBA.</li> </ul> <p><b>② Monitoramento do Uso e Cobertura do Solo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>❖ Abertura de edital de contratação de empresa para execução do mapeamento prevista para fevereiro de 2026</li> <li>❖ Aguardando a confirmação dos recursos das empresas Veracel e Suzano, previsto para novembro de 2025</li> <li>❖ Formação de GT para elaboração de edital, acompanhamento e aprovação do serviço na próxima plenária.</li> </ul> <p><b>③ Atualizações sobre o Pan da Hileia Baiana</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>❖ 2ª Oficina de Monitoramento realizada em 26, 27 e 28/08 (online).</li> <li>❖ Importância da colaboração das instituições membros do FFBA na ações do Pan da Hileia Baiana.</li> <li>❖ Incentivar o uso das espécies alvo nos projetos de restauração.</li> <li>❖ Importância da captação de recursos para pesquisas de espécies ameaçadas na Hileia Baiana, com o objetivo de encontrar, coletar informações e reproduzir sementes para projetos de reflorestamento.</li> </ul>
<b><u>ASSUNTO 2</u></b> <b>PROJETO JUNTA</b> <b>VERDE - INSTITUTO</b> <b>CORAL VIVO</b>	<p><b>②</b> A representante do Coral Vivo falou sobre o histórico e as atividades do Instituto, destacando os seguintes pontos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>❖ Foi fundado em 2003 com foco na conservação de corais e do ambiente marinho. Possui uma base no Eco Parque do Arraial d'Ajuda e atua em 10 estados.</li> <li>❖ Em 2023, o Instituto expandiu suas atividades para incluir a restauração ambiental terrestre, com o Projeto Junta Verde, do Floresta Viva, do Funbio, financiado pela Petrobras e BNDES. Tem como objetivo restaurar 200 hectares em Prado e Porto Seguro, com foco em áreas de restinga e muçununga. Também inclui capacitação, geração de renda e ações socioambientais.</li> <li>❖ O Instituto colabora com diversas instituições, incluindo secretarias de meio ambiente e educação, universidades, museus e gestões de parques. Realiza ações de educação ambiental em escolas, apoia um coletivo jovem e participa de comitês e conselhos locais.</li> <li>❖ Em Prado, o foco é na restauração de áreas de restinga e muçunungas dentro do Parque Nacional do Descobrimento, com envolvimento da comunidade da Pontinha. Em Porto Seguro, o trabalho se concentra em áreas de restinga dentro do Parque Nacional e Histórico do Monte Pascoal, com a participação de cinco aldeias indígenas.</li> <li>❖ O Instituto utiliza diferentes técnicas de restauração para cada uma das 13 áreas em que atua, incluindo o controle da samambaia nativa e o plantio de mudas produzidas por mulheres da comunidade em um viveiro comunitário.</li> <li>❖ O projeto busca fortalecer o papel das mulheres nas comunidades, oferecendo oportunidades de trabalho e geração de renda na</li> </ul>

	<p>restauração ambiental. Apoia a formalização de associações comunitárias, como a Associação Mulheres da Mata</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>❖ O Instituto está desenvolvendo técnicas específicas para a restauração de restingas, que são ecossistemas complexos e pouco estudados.</li> <li>❖ Está trabalhando na criação de protocolos de monitoramento ambiental e socioeconômico para facilitar a comparação de dados e a geração de estatísticas a longo prazo.</li> <li>❖ O Instituto está produzindo materiais educativos e científicos sobre a restauração de restingas, como a cartilha “Sementes do Litoral”, além do livro de poesia infantil “A Rede das Marés”.</li> </ul> <p>* <b>Encaminhamento:</b> O Instituto Coral Vivo foi aceito pela plenária como membro do FFBA.</p>
<p><b>DIÁLOGO SOBRE ACESSO DE COMUNIDADES À REDE DE ENERGIA ELÉTRICA</b></p>	<p>☒ A secretaria executiva informou que o tema foi solicitado por diversas instituições do FFBA, tendo sido abordado no evento de 20 Anos, e que mesmo sem a participação da Coelba – que comunicou que não estaria presente 2 dias antes da reunião, pois não iria se manifestar publicamente antes de conversar com a Suzano e Veracel - deveria se dar voz às comunidades e às empresas. Abaixo, os principais pontos de cada apresentação:</p> <p>❖ <b>Comunidade Racai (Mara Gomes Alípio)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ A comunidade tem mais de um século de existência e viu seu número de famílias diminuir devido à expansão de empresas de eucalipto. Atualmente, restam poucas famílias que praticam agricultura familiar de subsistência</li> <li>✓ Dificuldade de acesso à energia elétrica, impactando o acesso à água, educação e comunicação.</li> <li>✓ Coelba realizou medição da rede elétrica mais próxima (5 km) e chegou a emitir uma nota de serviço para extensão da rede, mas não houve avanços.</li> <li>✓ Falta de apoio do poder público (promessas políticas não foram cumpridas)</li> <li>✓ e a dificuldade de negociação com a Suzano para a passagem da rede elétrica, pois a instalação da rede elétrica depende da autorização da empresa para a passagem por áreas de eucalipto.</li> <li>✓ A Suzano não autoriza a passagem da rede, alegando a necessidade de uma faixa de segurança de 20 metros (depois reduzida para 11 metros).</li> <li>✓ Apresentação de documentos e protocolos abertos junto à Coelba sem solução.</li> <li>✓ A comunidade reivindica seu direito à energia elétrica, amparado pela Constituição Federal e pela lei de universalização do acesso à energia em áreas rurais (Luz para Todos).</li> </ul>

❖ **Comunidade Quilombola de Volta Miúda (Célio Leocádio Pinheiro)**

- ✓ Relato de experiência semelhante de dificuldades com a Coelba e a Suzano.
- ✓ A comunidade tem recorrido à Justiça e ao Ministério Público Federal para tentar resolver os problemas, incluindo denúncias contra a Coelba e a Suzano.
- ✓ Problema não é apenas entre a Suzano e a Coelba, mas também envolve as prefeituras, que não impõem limites para a empresa e para a concessionária.
- ✓ Problemática também envolve o uso de estradas vicinais, com acusações de que a Suzano não respeita os limites das estradas municipais e estaduais, dificultando o acesso da comunidade e a instalação de infraestrutura.
- ✓ Há falta de diálogo e apoio por parte das prefeituras e do governo estadual, pois Suzano é "intocável" e as autoridades evitam se envolver.
- ✓ Menciona um projeto de energia para a comunidade, travado pela exigência da Suzano de pagamento para a passagem da rede.
- ✓ A comunidade busca apoio externo, incluindo a divulgação da situação em jornais e a criação de um site bilíngue para alcançar compradores internacionais de celulose e pressionar a Suzano.
- ✓ A proximidade do eucalipto é um problema que afeta a comunidade, especialmente em relação à falta de energia.
- ✓ Suzano tenta dividir a comunidade, criando outras associações para enfraquecer a luta pelos direitos territoriais (demarcação das terras) e acesso à energia.

❖ **Suzano (Angelita Brunoro)**

- ✓ Processo de análise de projetos da Coelba envolve a verificação de impactos em áreas da Suzano (plantio, infraestrutura, áreas de preservação e reserva legal).
- ✓ Suzano não proíbe a passagem da rede, mas precisa de uma proposta formal de indenização da Coelba pelos impactos causados. Como empresa de capital aberto, precisa justificar qualquer doação ou renúncia de receita aos seus acionistas. Projetos não chegam para análise e aprovação da Suzano, mesmo impactando suas terras.
- ✓ Suzano estabeleceu uma distância de segurança de 15 metros entre as redes elétricas e os eucaliptos para evitar acidentes (incêndios) causados pelo contato das árvores com a rede.
- ✓ Após avaliação interna e aprovação da diretoria é formalizado um contrato antes de a Coelba iniciar a instalação da rede elétrica.
- ✓ Se a Coelba começar a instalação da rede elétrica antes da conclusão do processo de aprovação e indenização, mesmo que por atuação do Ministério Público, é considerado uma instalação clandestina.

- ✓ Coelba está implementando novas tecnologias, como cabos flexíveis e encapados, que reduzem o impacto ambiental e os custos de manutenção.
- ✓ A Suzano também recebe projetos da Coelba que impactam áreas de fomento (áreas de terceiros com contrato de fornecimento de madeira para a Suzano), o que complica ainda mais o processo de negociação.

❖ **Veracel (Marco Aurélio B. Santos)**

- ✓ Histórico conflituoso com a Coelba, com tentativas de entrada da empresa em áreas da Veracel sem autorização.
- ✓ Cenário atual é de diálogo e reuniões sistemáticas com a Coelba.
- ✓ Veracel está disposta a flexibilizar e negociar com a Coelba para viabilizar projetos de energia para as comunidades em sua área de atuação.
- ✓ Coelba usa a empresa como justificativa para a falta de energia, sem apresentar pedidos formais de instalação de rede de energia em suas áreas.

❖ Durante o debate, destacaram-se os seguintes aspectos:

- ✓ Frustração com a falta de soluções para problemas de energia e a dificuldade em estabelecer um diálogo efetivo com a Coelba, a Suzano e o poder público.
- ✓ Indignação com a ausência da Coelba na reunião do FFBA.
- ✓ Percepção de que as empresas não levam em consideração as necessidades e a história das comunidades.
- ✓ Críticas à Coelba pela falta de manutenção da rede e pela dificuldade em resolver problemas de energia.
- ✓ A presença de eucaliptos próximos às redes elétricas é vista como um risco, com relatos de quedas de árvores causando interrupções de energia e incêndios.
- ✓ Além das questões financeiras, há dificuldades operacionais por parte da Coelba, como a falta de manutenção da rede e a dificuldade em realizar podas de árvores.
- ✓ A rede elétrica é subdimensionada, o que agrava os problemas de energia, especialmente em períodos de alta demanda, principalmente nas localidades turísticas.
- ✓ Existência de um grupo de trabalho na Assembleia Legislativa, que se reúne às quartas-feiras pela manhã, exclusivamente para analisar projetos da Coelba em todo o Estado.
- ✓ Sugestão de envolver o Ministério Público para mediar conflitos entre empresas e comunidades.

✓ Explorar o braço de carbono da Neoenergia como possível ferramenta para pressionar por práticas mais sustentáveis e resolução de problemas.

**\* Encaminhamentos:**

- Criação de Grupo de Trabalho permanente para elaborar uma moção de repúdio à Coelba, para acompanhar os problemas de energia e para a busca de soluções alternativas.
- O GT foi composto por Deivid, Angelita, Myriam, Jeilly, Marilza, Osmar, Célio Costa e secretaria executiva.

**Lista de presença**

Nomes	Instituição
1- Erica Munaro	1- Secretaria Executiva
2- Marcia Marcial	
3- Erik Costa Tedesco	2- Parque Científico Tecnológico Sul Bahia – PCT SUL
4- Deivid S. Pereira	
5- Elton Brz Santiago	
6- Angelita Brunoro	3- Suzano
7- Karine S. Canotti Neves	
8- Beatriz Almeida de Andrade	
9- Izabela Ferreira Ribeiro	4- Instituto Coral Vivo/Junta Verde
10- Thaís Maurício Faria	
11- Marco Aurélio Barbosa Santos	
12- Gildevanio Pinheiro dos Santos	5- Veracel
13- Márcio Silva Regalo Braga	6- Fundo Ambiental do Sul da Bahia – FASB/INOVALAND
14- Waldir Paixão Graciano	7- Associação dos Moradores e Ambientalistas Praia 2 e Lençóis
15- Renata Lopes Carvalho Barros	
16- Luciana Gomes de Oliveira	8- Programa Arboretum
17- Marilza Machado	
18- Osmar Bernardo dos Santos	9- Associação dos Produtores Rurais da Comunidade Ribeirão
19- Ivana Lamas	10- Instituto de Pesquisas Ecológicas - IPÊ
20- Emídia Leite O. Patrocínio	
21- Myrian Auxiliadora Luiz do Bem	11- Assoc. Moradores Amigos da Praia Costa Dourada - AMAPCD
22- Célio Roberto C. Costa	
23- Marcos Antônio Santos Souza	12- Silva Soluções Ambientais
24- Joney Fernandes Faria	13- Faculdade Nova Viçosa - FANOVI
25- Marcelo Silva C. Delfino	
26- Paulo Roberto O. Andrade	14- ABAF/ADAB – Programa Ambiente Florestal Sustentável
27- Diogo Jahel	

28- Mário Sérgio S. Cruz	<b>15- Viveiro Primaflora</b>
29- Rafael Marinho Rocha	
30- Jeilly Vivianne Ribeiro	<b>16- Polímata</b>
31- Vinícius Oliveira	
32- Liza Mirelle Santos Andrade	<b>17- Henvix Ambiental</b>
33- Geanderson M. dos Santos	
34- Mara Gomes Alípio	<b>18- Comunidade Racai</b>
35- Célio Pinheiro Leocádio	<b>19- Associação Quilombola de Volta Miúda</b>
36- Maria Betânia S. Paranaguá	<b>20- Conservação Internacional – CI Brasil</b>
37- Jessica Jones	<b>21- Fulbright/YALE</b>